

Abraço

Angélica T. Almstadter

Angélica T. Almstadter

Cerca-me com abraços, há dentro desse laço apertado uma necessidade imensa de sentir o calor não só do corpo, mas da alma...

Cerca meu corpo com braços firmes, guarda-me em silêncio dentro desse abraço que tanto diz ao meu corpo, à minha alma atribulada...

Deixa que eu mergulhe por inteiro dentro desse abraço, sem perguntas...

Deixa que eu cerre o olhos e só sinta o pulsar dos nossos corações, que eu sinta o sangue correr agitado... acolhe-me, até que eu fique em paz.

Que eu perceba na pele a irrigação dos vasos e de olhos fechados perceba o riso feliz nos nossos lábios emudecidos...

Mesmo que quisesse explicar a magia e o sentimento que inunda-me nessa hora, não encontraria palavras...e para que explicar, se é só mesmo pra sentir...

O mundo para nesse abraço, nem os ponteiros importam, tudo fica dispensável diante da infinidade que se eterniza nesses poucos instantes...

Que tudo mais espere; enquanto eu permanecer contida entre esses braços, a vida fica solta, as almas também se estreitam como os corpos, em pactos silentes...navegam as emoções num mundo de segundos preciosos...

Fecha os olhos e me abraça novamente...sinta minha vida aportada no seu regaço...sinta a minha vida menina sorrindo, sabendo-se amada sem censura, sem questionamentos...sinta minha alma passarinha reconhecendo a doçura do ninho...

Fecha os olhos e deixa que eu voe nessa hora, presa nos seus braços, para ganhar o mundo com a liberdade que ninguém pode me tomar...

Fecha os olhos e sintame...estarei dentro do seu abraço sempre que fechar os braços ao redor do seu corpo...sei que ainda vai me buscar dentro deles...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/abraco-1>